



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

ADOLESCENDO

Maria Ines Fonsati

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Uma das grandes dificuldades encontradas nos serviços de saúde é a adesão e a participação dos jovens e adolescentes nas atividades sugeridas e nos atendimentos de rotina das UBSs. Em 2015 realizamos uma parceria com o Centro de Juventude do Centro Social Padre Cícero Romão, situado em nossa área de abrangência e com atendimento a jovens adolescentes da região, para realização de grupos mensais, onde foi reservado um dia do mês no cronograma de aulas para os adolescentes participarem de grupos na Unidade de Saúde. Com o decorrer do tempo, percebemos que a adesão ao grupo estava cada dia maior, tornando nosso espaço insuficiente para acolhê-los. Decidimos, então, realizar os grupos no próprio CJ, sendo que atualmente a participação é de aproximadamente 55 adolescentes por mês.

OBJETIVOS

Realizar orientações de saúde, bem como aproximar o público jovem das ações desenvolvidas pela unidade de saúde, buscando trazer temas de interesse comum, sempre na tentativa de desmistificar temas polêmicos e da atualidade.

METODOLOGIA

São realizados grupos mensais, toda 3ª quinta feira do mês, com 2 h de duração, no espaço de convivência do CJ. O grupo é coordenado pela Aux de Enfermagem Amanda e são discutidos temas sugeridos pelos próprios participantes. Esses temas são levantados com um mês de antecedência e conforme a demanda, são convidados profissionais com conhecimento na área para realização das orientações. Os últimos temas discutidos foram: sexualidade, drogas, violência, cura gay, gravidez, bullying.

RESULTADOS

Da data de implantação em 2015 até janeiro de 2018, foram realizados 32 grupos de adolescentes com a participação de 60 adolescentes por grupo, com idades entre 15 a 21 anos, sendo que o total de atendimentos em grupo é de 1865. Observa-se que nos dias de grupo não há faltas e os temas se refletem no dia a dia dos jovens, conforme relatos pessoais. Os temas debatidos promovem espaço para reflexão, e mudança de comportamento, como por exemplo o tema, onde o "bullying" foi abordado. Um dos alunos sentia-se diretamente ofendido por outros colegas e durante a discussão do assunto, conseguiu verbalizar o quanto isso o magoava e o deixava com sentimento de inferioridade, provocando nos colegas uma mudança de postura em relação à esse colega. Também é nítido o aumento da frequência e da participação desses



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

jovens nas demais atividades desenvolvidas pela unidade de saúde, tais como: Academia de Saúde, grupos de orientações de saúde e procura por consultas médicas e de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adesão de adolescentes aos grupos educativos e ao acompanhamento de sua saúde, através da promoção da saúde e prevenção às doenças, exige muito empenho por parte dos profissionais da equipe multiprofissional. Despertar no adolescente o interesse pela sua própria saúde, seja ela física, mental ou espiritual, desencadeia impactos positivos nas relações interpessoais e de respeito ao próximo, bem como favorece o vínculo com a Unidade de Saúde ao desmistificar a UBS como local onde somente os doentes procuram.